



A0005

O 'R' NA INTERPRETAÇÃO DE CANÇÕES ERUDITAS BRASILEIRAS

Ana Carolina Buzato Marchi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Adriana Giarola Kayama (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A fim de que haja uma padronização de regras de pronúncia para o canto erudito, o alfabeto fonético, IPA (International Phonetic Alphabet - Alfabeto Fonético Internacional) é utilizado como uma ferramenta para se representar os sons de determinado idioma. Desde 2005 a Associação Brasileira de Canto dedicou a totalidade das atividades para uma discussão, com a finalidade de se estabelecer diretrizes de pronúncia. A votação das opções de pronúncia do "r" (no início de palavras e em sua escrita dupla - "rr") resultou em dois grandes grupos: os favoráveis ao "r" fricativo velar [x] e os favoráveis ao alveolar vibrante [r], "porém com suavidade". Em continuidade à pesquisa realizada anteriormente pela mesma pesquisadora, o objetivo foi buscar subsídios para contribuir nas discussões sobre a melhor forma de pronúncia do "r" do idioma português brasileiro, no canto erudito. Analisou-se a duração de tempo e intensidade da emissão da consoante "r", observando gravações fonográficas de cinco canções brasileiras compostas por compositores brasileiros em idioma português, interpretadas pela pesquisadora. Essa análise foi realizada através de software de edição de som "Sound Forge".

Canto - Dicção - Interpretação